

Release de Resultados 2T20

21 de julho de 2020



30 de junho de 2020

Cotação em 20/07/2020

ROMI3 - R\$13,74 por ação

Valor de mercado

R\$ 863,7 milhões

US\$ 161,0 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 62.857.647

Total: 62.857.647

Free Float = 50,8%

Teleconferência de Resultados em Português

22 de julho de 2020 | 10h30 (São Paulo)

Telefone para conexão: +55 (11) 4680-6788

ID: 856 0274 9228

Teleconferência de Resultados em Inglês

22 de julho de 2020

12h (São Paulo) | 16h (Londres) | 11h (Nova York)

Números internacionais disponíveis:

<https://us02web.zoom.us/j/85602749228>

ID: 812 2721 1260

**Santa Bárbara d'Oeste – SP,
21 de julho de 2020**

A Indústrias Romi S.A. (“Romi” ou “Companhia”) (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2020 (“2T20”). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Contato Relações com
Investidores**

Fábio B. Taiair
Diretor de R.I.
(19) 3455-9418
dri@romi.com

Destaques

Todas as unidades de negócio apresentaram recuperação de margens e a Margem EBITDA atinge 9,8% no 2T20.

- A receita operacional líquida, no 2T20, apresentou crescimento de 16,8% em relação ao mesmo período de 2019, refletindo positivamente na margem EBITDA, que, nesse mesmo período, apresentou expansão de 5,8 p.p.;
- A Unidade de Fundidos e Usinados, no 2T20, alcançou um crescimento de 39,1% na receita operacional líquida em relação ao 2T19, impulsionado pelas entregas das peças de grande porte. A margem operacional apresentou crescimento de 14,2 p.p., reflexo do maior volume de produção, evolução na eficiência operacional e maior faturamento; a entrada de pedidos continua crescente e sólida;
- Na Unidade de Máquinas Romi, a receita operacional líquida, no 2T20, apresentou leve queda de 4,4% em relação ao 2T19, decorrente de projetos que foram postergados para o 3T20, devido à situação de pandemia, mas que, em razão da redução significativa das despesas operacionais, resultou em uma expansão da margem operacional, que, nesse mesmo período de comparação, cresceu de 3,0 p.p.;
- Mesmo em um ambiente de pandemia global e sem a realização das principais feiras do setor, a entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi, no 2T20, apresentou uma leve redução de 5,8%, quando comparado ao 2T19. A Companhia tem buscado novas alternativas de negócios, como, por exemplo, a locação de máquinas;
- A Unidade de Máquinas B+W, no 2T20, apresentou crescimento de 33,7% na receita operacional líquida. O maior volume de faturamento, aliado aos projetos com foco em incremento da rentabilidade, refletiu na evolução na margem operacional, que, no mesmo período de comparação, expandiu 6,3 p.p.;
- A carteira de pedidos, ao final do segundo trimestre de 2020, apresentou crescimento de 9,4% em relação a junho de 2019, com destaque para as Unidades de Negócios Máquinas Romi e Fundidos e Usinados;

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T19	1T20	2T20	Var.	Var.	1S19	1S20	Var.
Volume de Receita				2T20/1T20	2T20/2T19			2020/2019
Máquinas Romi (unidades)	172	164	137	-16,5%	-20,3%	309	301	-2,6%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	8	3	5	66,7%	-37,5%	10	8	-20,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.836	4.095	4.263	4,1%	11,1%	7.403	8.359	12,9%
Receita Operacional Líquida	167.859	165.941	196.012	18,1%	16,8%	288.625	361.953	25,4%
<i>Margem bruta (%)</i>	25,8%	29,1%	28,1%			23,2%	28,5%	
Lucro Operacional (EBIT)	(1.681)	4.714	10.300	118,5%	-712,7%	54.763	15.014	-72,6%
<i>Margem operacional (%)</i>	-1,0%	2,8%	5,3%			19,0%	4,1%	
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	(1.681)	5.669	10.300	81,7%	-712,7%	(19.558)	15.969	-181,6%
<i>Margem operacional (%) - ajustado (*)</i>	-1,0%	3,4%	5,3%			-6,8%	4,4%	
Resultado Líquido	(4.348)	40.817	11.358	-72,2%	-361,2%	82.953	52.175	-37,1%
<i>Margem líquida (%)</i>	-2,6%	24,6%	5,8%			28,7%	14,4%	
Resultado Líquido - ajustado (*)	(174)	5.843	11.358	94,4%	-6627,6%	(18.437)	17.201	-193,3%
<i>Margem líquida (%) - ajustado (*)</i>	-0,1%	3,5%	5,8%			-6,4%	4,8%	
EBITDA	6.688	13.271	19.221	44,8%	187,4%	71.394	32.492	-54,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	4,0%	8,0%	9,8%			24,7%	9,0%	
EBITDA - ajustado (*)	6.688	14.226	19.221	35,1%	187,4%	(2.927)	33.447	-1242,7%
<i>Margem EBITDA (%) - ajustado</i>	4,0%	8,6%	9,8%			-1,0%	9,2%	
Investimentos	6.032	6.316	3.351	-46,9%	-44,4%	13.183	9.667	-26,7%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(*) 1S19: Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial” deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins). Os efeitos impactaram as informações financeiras da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: acrescido em R\$74.321 mil, referente ao reconhecimento do valor original da causa, na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”; e (ii) resultado líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$105.564 mil, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019. Já no 2T19, a Companhia revisou os cálculos referentes ao êxito no processo fiscal, denominado Plano Verão, reconhecido nas demonstrações financeiras do 2T18. Como resultado dessa revisão, o resultado líquido do 2T19 está impactado (reduzido) no montante de R\$4.174 mil, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e da contribuição social.

1S20: Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)” deste relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$1,0 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$25,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) Imposto de Renda e contribuição social: acrescidos em R\$10,8 milhões, referentes ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$35,0 milhões, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento ou nodular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos

segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

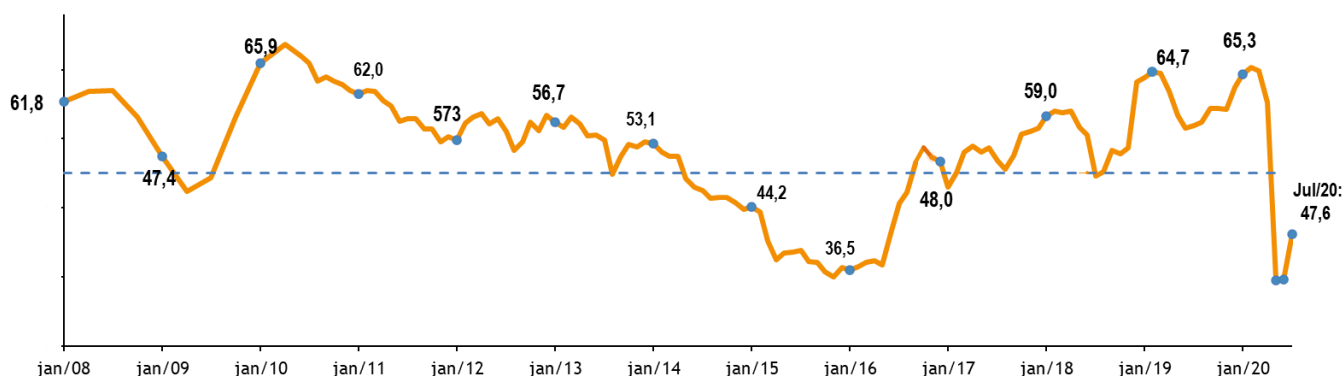
A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro unidades de usinagem de componentes mecânicos, duas unidades para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2020 iniciou com a continuidade da recuperação econômica, mas, com a oficialização do estado de pandemia, a partir de meados de março, o volume de negócios sofreu uma redução temporária, porém, mais recentemente, houve uma recuperação importante na entrada de pedidos de Máquinas Romi. Embora o ambiente ainda esteja com alto grau de incertezas, a redução dos juros e a desvalorização do Real, aliados a uma inflação prevista dentro da meta oficial, têm estimulado a indústria e o país em geral a alocar uma maior parcela do capital na economia produtiva. Isso impacta, principalmente, as Unidades de Máquinas Romi e Fundidos e Usinados. A partir do mês de junho deste ano, pudemos perceber uma recuperação em relação ao volume de negócios realizados em março e abril.

Entretanto, com o ambiente de incerteza gerado pela Covid-19, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), em julho, estava em 47,6.

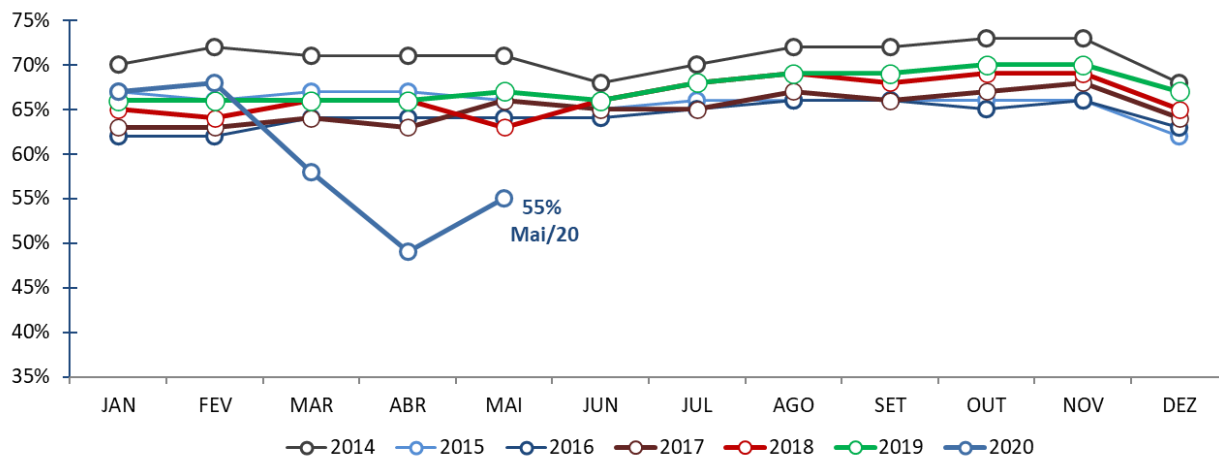
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – ICEI, julho de 2020

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), estava também se consolidando em um importante patamar de crescimento, quando comparado com os últimos anos, demonstrando que a recuperação da economia brasileira estava sólida.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, maio de 2020

Entretanto, ressaltamos que continuamos implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos, efetuamos diversas otimizações, principalmente, nas estruturas indiretas, sendo que, no 2T20, o EBIT e EBITDA estão impactados por aproximadamente R\$4.300 mil de custos com adequação de estrutura. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas, além de realizarmos investimentos em automação e produtividade, centrados no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o lançamento de novas gerações de produtos. As primeiras linhas já estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para a retomada da economia doméstica.

Impactos COVID-19

Em março deste ano, com o início das restrições de mobilidade diante da pandemia relacionada à Covid-19, o cenário mundial para a indústria começou a apresentar mudanças significativas. As primeiras unidades da Romi a sentirem os efeitos da pandemia foram aquelas localizadas na Europa, continente bastante impactado pela Covid-19. Diante desse cenário, sentimos uma queda na originação de nossos negócios com as inúmeras restrições sociais nos países em que a Romi opera. Contudo, embora ainda estejamos vivenciando um cenário de incertezas, a partir de junho, com um ambiente de juros mais baixos, Real desvalorizado e inflação controlada, pudemos notar uma recuperação importante no volume de novos negócios.

Algumas das entregas de equipamentos programadas para o 2T20 foram postergadas para o terceiro trimestre e, até o momento, não houve volume significativo de cancelamento de pedidos.

Diante da situação de pandemia global, a Administração da Companhia adotou todas as recomendações de saúde dos órgãos competentes e, adicionalmente, estabeleceu a suspensão de todas as operações do Brasil, em 24 de março de 2020, para o grupo de risco, e, em 30 de março de 2020, para os demais colaboradores, até o dia 21 de abril de 2020, por meio de férias, banco de horas e troca de feriados. Informamos ainda que, na data de hoje, estamos operando normalmente, com várias medidas adicionais de segurança, conforme protocolo criado pela Romi em consonância com as melhores práticas disponibilizadas pelas autoridades competentes.

Analisando os resultados relativos ao primeiro semestre de 2020, a decisão acima ou ainda qualquer outra decisão não representou impacto relevante às operações, tendo em vista que grande parte dos equipamentos, peças fundidas e usinadas e demais áreas da Companhia conseguiram fazer as entregas aos nossos clientes dentro dos prazos acordados originalmente.

Em relação à liquidez, no início de março, realizamos a captação de cerca de R\$88 milhões em linhas de financiamento, sendo R\$85,2 milhões em moeda local (reais). O custo efetivo dessas captações em reais ficou entre CDI+3,19% a.a. e CDI+4,65% a.a., sendo o prazo para pagamento de um ano. A Companhia continua identificando outras linhas de financiamento, caso seja necessário um montante adicional para assegurar a liquidez. Assumindo-se a posição financeira líquida da Companhia em 30 de junho de 2020, estima-se que esse volume financeiro seria o equivalente a cerca de oito meses de custos fixos.

A Administração da Companhia, nesta data, entende que os atuais financiamentos serão liquidados dentro de seus prazos originais, podendo novos financiamentos serem captados para o curso normal dos negócios.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía ativos indexados a moedas estrangeiras superiores aos passivos em aproximadamente US\$ 12,5 milhões, ou seja, não havia exposição passiva, pois os referidos ativos atuam como proteção natural aos empréstimos e demais contas a pagar em moeda estrangeira.

A cadeia de suprimentos continua produzindo, capaz de realizar as suas entregas, não representando um risco elevado de interrupções na produção, decorrente da falta de matérias-primas e componentes, nacionais e importados.

Em nosso Contas a Receber, os valores mais significativos referem-se basicamente a três naturezas, sendo elas: (i) venda, por intermédio da linha FINAME do BNDES, na qual a Romi figura como devedora primária da operação, sendo a máquina a garantia real, por meio de certificado de reserva de domínio; (ii) financiamento direto Romi, para os casos de máquinas seminovas; e (iii) venda de peças fundidas e usinadas.

Para a linha FINAME, do BNDES, em 1º de abril de 2020, foi publicada a Circular SUP/ADIG n.º N° 12/2020-BNDES, datada de 28 de março de 2020, denominada Linha BNDES de Renegociação Emergencial de Operações Indiretas Automáticas – BNDES Renegociação Emergencial. Essa circular permitiu aos contratos renegociar as prestações com vencimento entre abril de 2020 (inclusive) e setembro de 2020 (inclusive), sendo que o valor das prestações renegociadas será incorporado ao saldo devedor e redistribuído nas parcelas restantes da dívida, mantido o termo final da dívida, sendo, portanto, vedada a renegociação da última prestação. Esse programa permite aos nossos clientes uma carência nos contratos em andamento de até seis parcelas mensais, auxiliando na liquidez. Na data de hoje, aproximadamente 35% do número total de contratos requereram a adesão à renegociação emergencial.

Na carteira de recebíveis de financiamento direto Romi, até o presente momento, identificamos um volume de inadimplência similar àqueles anteriores à pandemia. A carteira de Fundidos e Usinados, até o presente momento, não apresentou qualquer sinal de crescimento em seus níveis de inadimplência.

A principal feira do setor em 2020, a Feimec – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, que aconteceria na cidade de São Paulo, de 5 a 9 de maio, foi adiada para o período de 3 a 7 de maio de 2022. As demais feiras internacionais ainda se encontram em análise, sendo que nossa participação será avaliada conforme nossa estratégia de longo prazo de consolidação da marca Romi no Exterior.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2T19	1T20	2T20	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19	1S19	1S20	Var. 20/19
Valores brutos, com impostos								
Máquinas Romi	116.053	87.624	109.324	24,8%	-5,8%	188.009	196.948	4,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	41.396	20.182	-	-100,0%	-100,0%	73.595	20.182	-72,6%
Fundidos e Usinados	66.560	79.616	73.095	-8,2%	9,8%	103.638	152.711	47,4%
Total *	224.008	187.423	182.418	-2,7%	-18,6%	365.241	369.841	1,3%

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Mesmo com a pandemia e o cancelamento das principais feiras do setor de máquinas e equipamentos, o volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 2T20, apresentou-se sólido, com uma leve redução de 5,8% com relação ao 2T19. A Companhia tem buscado novas alternativas para viabilizar novos negócios, como a locação de máquinas, por exemplo, e tais iniciativas contribuíram para o bom resultado. Na subsidiária alemã B+W, não houve entrada de pedidos, no 2T20, refletindo os impactos da pandemia na economia mundial e os impactos da pandemia relacionada à Covid-19. Embora ainda haja projetos em discussão, o ambiente atual tem desestimulado a concretização dos novos negócios, resultando na postergação da tomada de decisão pelos clientes.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 2T20, um crescimento na entrada de pedidos de 9,8%, quando comparada com o 2T19, demonstrando a continuidade dos negócios de peças fundidas de grande porte para o segmento de energia.

Carteira de Pedidos

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T19	1T20	2T20	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	119.291	111.063	151.191	36,1%	26,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	183.251	164.039	118.574	-27,7%	-35,3%
Fundidos e Usinados	62.930	106.829	130.080	21,8%	106,7%
Total *	365.472	381.931	399.845	4,7%	9,4%

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Ao final do segundo trimestre de 2020, a carteira de pedidos apresentou um crescimento de 9,4% em comparação com o mesmo período de 2019. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de negócios no mercado doméstico de Máquinas Romi, no qual notamos uma retomada importante dos investimentos a partir de junho de 2020. Adicionalmente, o mercado de peças pesadas na Fundição também continua bastante aquecido, conforme nota-se pelo crescimento no volume de novos pedidos nessa unidade.

Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio

A receita operacional líquida, registrada pela Companhia no 2T20, atingiu R\$196,0 milhões, montante 16,8% superior ao 2T19, sendo que, exceto a unidade Máquinas Romi, as demais unidades de negócio apresentaram crescimento no período.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	2T19	1T20	2T20	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19	1S19	1S20	Var. 20/19
Máquinas Romi	79.738	82.503	76.250	-7,6%	-4,4%	148.657	158.753	6,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	52.408	36.707	70.082	90,9%	33,7%	70.124	106.789	52,3%
Fundidos e Usinados	35.713	46.731	49.680	6,3%	39,1%	69.844	96.411	38,0%
Total	167.859	165.941	196.012	18,1%	16,8%	288.625	361.953	25,4%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$76,3 milhões no 2T20, apresentando uma queda de 4,4%, quando comparada com o 2T19. A situação de pandemia global impactou algumas entregas de máquinas que estavam programadas para o 2T20, sendo que a maioria desses pedidos foi postergada para o 3T20.

Máquinas Burkhardt+Weber

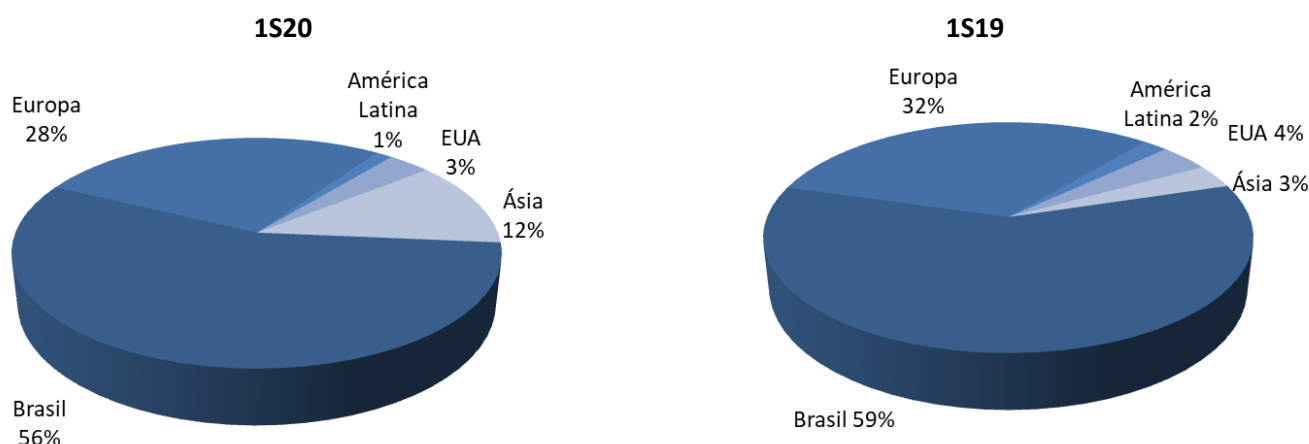
O faturamento da subsidiária alemã B+W, em reais, apresentou, no 2T20, volume 33,7% superior ao observado no 2T19. Em euros, o volume de faturamento foi similar nos dois períodos. Embora o cenário atual para a B+W esteja com grandes desafios para a obtenção de novos pedidos, a carteira de pedidos para os equipamentos a serem entregues ao longo de 2020 é robusta, sendo que todos os pedidos acordados para serem entregues no 2T20 foram devidamente produzidos e entregues.

Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio foi de R\$49,7 milhões no 2T20, o que representa um crescimento de 39,1% em relação ao 2T19, devido à continuidade dos negócios relacionados às peças fundidas e usinadas de grande porte para o setor de energia.

Receita Operacional Líquida por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 56% da receita consolidada da Romi no 1S20 (59% no 1S19). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no Exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T19	1T20	2T20	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19	1S19	1S20	Var. 2020/2019
ROL (em R\$ milhões):	78,4	60,2	101,5	68,7%	29,5%	118,8	161,6	36,0%
ROL (em US\$ milhões):	20,1	12,9	18,6	44,2%	-7,1%	30,8	31,6	2,5%

No mercado externo, a Europa reduziu a sua participação no faturamento consolidado no 1S20, de 32% para 28%, pois os projetos da subsidiária alemã B+W tiveram maior concentração na Ásia. A América Latina manteve sua participação, principalmente na América do Sul. Os EUA apresentaram leve queda em sua participação no 1S20, reflexo do aumento de faturamento da B+W para a Ásia.

Custos e Despesas operacionais

A margem bruta obtida no 2T20 foi de 28,1%, aumento de 2,4 p.p. em relação ao 2T19. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), nesse mesmo período, apresentou aumento de 6,3 p.p.. O maior volume de receitas, aliado ao controle das despesas operacionais, resultou nessa significativa evolução das margens operacionais.

	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	2T19	1T20	2T20	Var. p.p. 2T20/1T20	Var. p.p. 2T20/2T19	1S19	1S20	Var. pp 2020/2019
Máquinas Romi	41,0%	43,8%	41,3%	(2,5)	0,3	40,7%	42,6%	1,9
Máquinas Burkhardt+Weber	12,4%	18,0%	18,1%	0,1	5,7	4,7%	18,1%	13,4
Fundidos e Usinados	10,8%	11,9%	21,8%	9,9	11,1	4,0%	17,0%	13,0
Total	25,6%	29,1%	28,1%	(1,0)	2,4	23,1%	28,5%	5,5

	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado (*)	2T19	1T20	2T20	Var. p.p. 2T20/1T20	Var. p.p. 2T20/2T19	1S19	1S20	Var. pp 2020/2019
Máquinas Romi	3,7%	11,0%	6,7%	(4,3)	3,0	1,7%	8,9%	7,2
Máquinas Burkhardt+Weber	-5,2%	-8,0%	1,1%	9,1	6,3	-20,8%	-2,0%	18,7
Fundidos e Usinados	-5,3%	-1,0%	8,9%	9,9	14,2	-10,8%	4,1%	14,9
Total	-1,0%	3,4%	5,3%	1,8	6,3	-6,8%	4,4%	11,2

(*) Conforme descrito nos destaques deste relatório.

Máquinas Romi

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 2T20, apresentou crescimento de 0,3 p.p., quando comparada ao 2T19, mesmo diante da queda no volume de faturamento. A redução significativa das despesas operacionais resultou em uma expansão de 3,0 p.p. na margem operacional ajustada (EBIT ajustado), no 2T20, quando comparado com o 2T19.

Máquinas Burkhardt+Weber

A margem bruta e a margem operacional desta unidade de negócio, no 2T20, apresentaram, respectivamente, crescimento de 5,7 p.p. e 6,3 p.p. em relação ao 2T19. O maior volume de receitas no 2T20 e os inúmeros projetos focados em melhoria da rentabilidade resultaram nessa expansão importante das margens operacionais.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 2T20, apresentou crescimento de 11,0 p.p., em relação ao 2T19, assim como a margem operacional ajustada (EBIT ajustado), que, no mesmo período de comparação, apresentou crescimento de 14,2 p.p.. Esse incremento deve-se ao maior volume de faturamento e de produção no 2T20, reflexo das entregas de peças fundidas e usinadas de grande porte e dos projetos com foco em melhoria da produtividade e da eficiência operacional.

EBITDA e Margem EBITDA

No 2T20, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$19,2 milhões, representando uma margem EBITDA de 9,8% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	2T19	1T20	2T20	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19	1S19	1S20	Var. 2020/2019
Resultado Líquido	(4.348)	40.817	11.359	-72,2%	-361,2%	82.953	52.176	-37,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	194	(10.017)	1.336	-113,3%	588,7%	30.692	(8.681)	-128,3%
Resultado Financeiro Líquido	2.473	(26.086)	(2.395)	-90,8%	-196,8%	(58.882)	(28.481)	-51,6%
Depreciação e Amortização	8.369	8.557	8.922	4,3%	6,6%	16.631	17.479	5,1%
EBITDA	6.688	13.271	19.222	44,8%	187,4%	71.394	32.493	-54,5%
Margem EBITDA	4,0%	8,0%	9,8%	1,81	5,82	24,7%	9,0%	(15,76)
EBITDA - Ajustado (*)	6.688	14.226	19.222	35,1%	187,4%	(2.927)	33.448	-1242,7%
Margem EBITDA - Ajustado (*)	4,0%	8,6%	9,8%	1,23	5,82	-1,0%	9,2%	10,26
Receita Operacional Líquida Total	167.859	165.941	196.012	18,1%	16,8%	288.625	361.953	25,4%

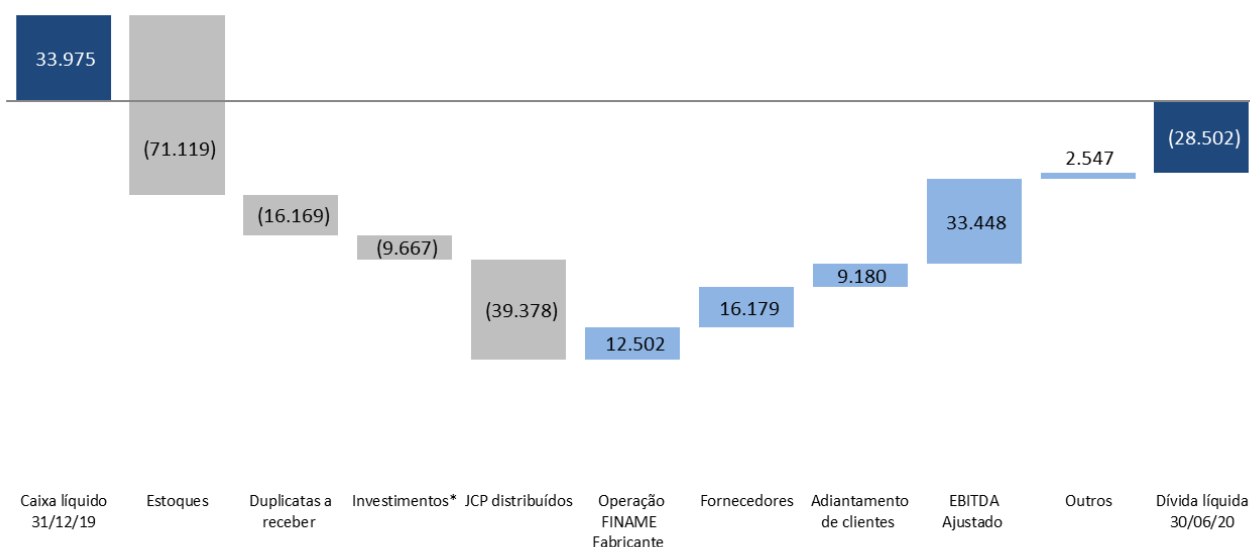
(*) Conforme descrito nos destaques deste relatório.

Resultado Líquido

O resultado líquido no 2T20 foi positivo em R\$11,4 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1S20 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



*Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, equivalentes à norma internacional IFRS 16 – Leases.

O crescimento da dívida líquida no 1S20 deve-se aos seguintes principais aspectos:

- Crescimento dos estoques, em virtude do maior volume de compras para que haja disponibilidade adequada de produtos para os clientes e atendimento à carteira de pedidos, que apresentou crescimento significativo em relação a dezembro de 2019;
- Pagamentos dos juros sobre o capital próprio, declarados em março e dezembro de 2019, pagos em janeiro e março de 2020, respectivamente, no montante líquido total de R\$39,4 milhões; e
- Investimentos realizados no 1S20, sendo a maior parte deles destinados à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano.

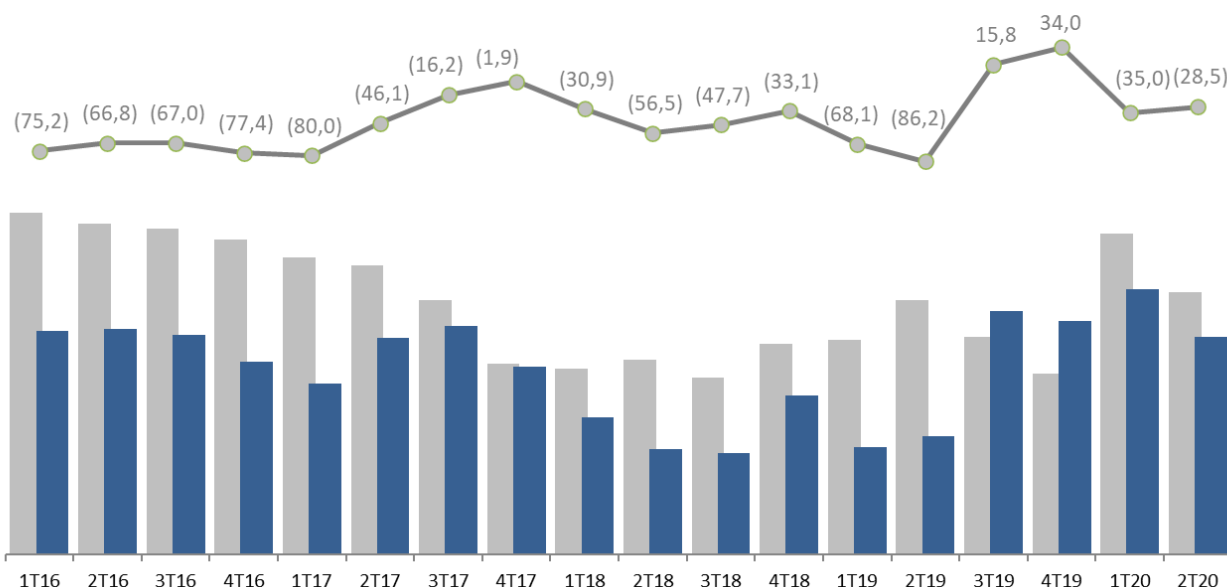
Posição Financeira

As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida), em 30 de junho de 2020, era negativa em R\$28,5 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2020, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$102,8 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$63,9 milhões, totalizando o montante de R\$166,7 milhões, sendo que R\$144,1 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía registrado, como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, o montante de 138,2 milhões.

Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida)
em R\$ milhões



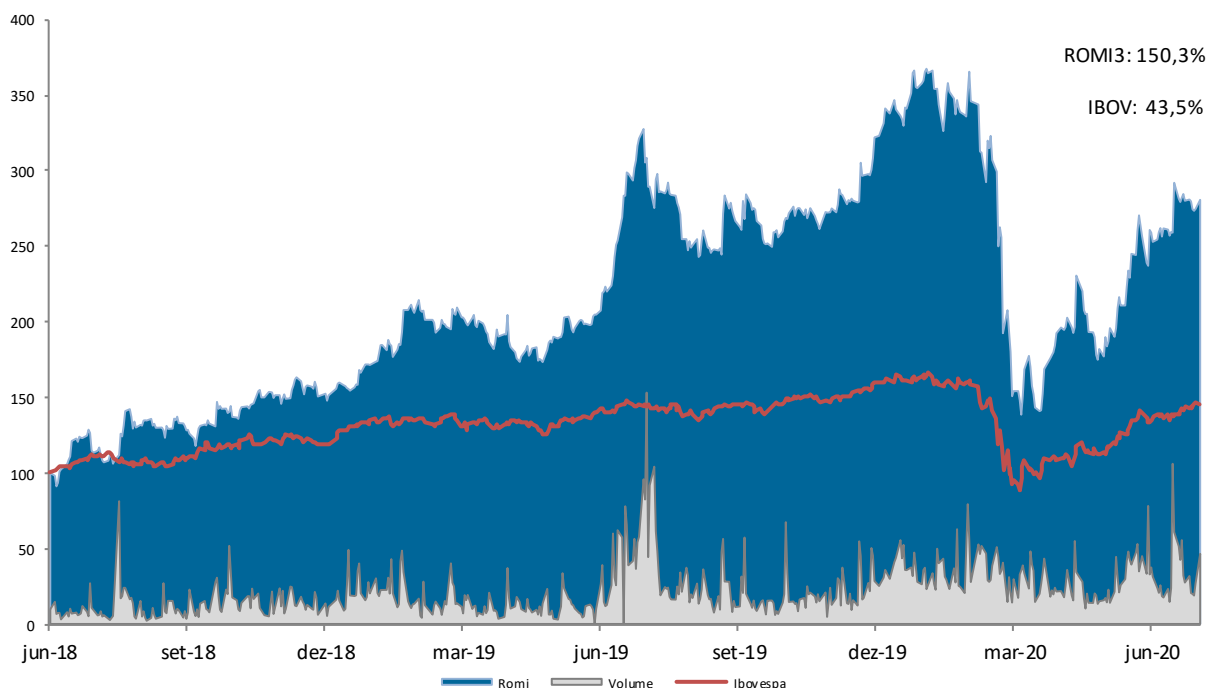
Os saldos de “Operação Finame fabricante” não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 29/06/2018 a 20/07/2020



Fonte: B3.

Em 20 de julho de 2020, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$13,74, apresentaram valorização de 18,3% desde 28 de junho de 2019 e de 150,3% desde 29 de junho de 2018. O Ibovespa registrou valorização de 3,4% e de 43,5%, respectivamente, nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia, em 20 de julho de 2020, era de R\$863,7 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 2T20, foi de R\$2,7 milhões.

Processos Judiciais

Plano Verão

A Companhia, em 22 de fevereiro de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). A partir do trânsito em julgado, a Companhia realizou a mensuração dos valores oriundos do processo, sendo que, em 17 de fevereiro de 2020, protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação relativo ao expurgo inflacionário sobre os bens do ativo para fins de determinação do saldo complementar da depreciação e seus respectivos reflexos sobre a apuração do IRPJ e CSLL ao longo dos anos.

Em 16 de março de 2020, a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 1T20 da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$955, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$25.135, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) Imposto de Renda e contribuição social: acrescido em R\$10.794, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$34.974, já considerando os efeitos de Imposto de Renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

Esses créditos estão sendo utilizados com impostos federais, sendo que o prazo estimado para compensação dependerá dos impostos federais gerados futuramente, os quais são impossíveis de estimar. O saldo remanescente é atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais.

Processo Eletrobrás

Em junho de 2020, a companhia tomou conhecimento, por meio de seus advogados, sobre o êxito em processo judicial relevante pela Companhia, ajuizado em face de Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, cujo objeto é a obtenção da diferença de correção monetária, no período de 1978 a 1993, em cálculos de empréstimo compulsório sobre energia elétrica.

O valor a ser creditado na conta bancária da Companhia, objeto de penhora online realizada na conta da Eletrobrás, líquido de honorários advocatícios, é de R\$ 41,3 milhões, antes dos tributos incidentes, sendo que o impacto no lucro líquido estimado é de R\$ 30 milhões.

A ré, Eletrobrás, ainda possui fases processuais de recursos e apelações, embora os quais, no entendimento dos assessores legais da Companhia, são improváveis de obterem êxito, serão objeto de apreciação por parte do Judiciário. Diante disso, a Administração da Companhia entende que o referido ativo atende aos requisitos de um ativo contingente, portanto, não é passível de registro contábil neste momento.

A Companhia, neste momento, não fará estimativa de prazo para que o processo judicial seja concluído e o referido valor do crédito seja efetivamente recebido em sua conta bancária, considerando os trâmites processuais que podem variar, a depender da atuação da parte contrária.



Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		30/06/19	31/12/19	31/03/20	30/06/20	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30/06/19	31/12/19	31/03/20	30/06/20
CIRCULANTE		806.396	760.182	877.359	879.539	CIRCULANTE		438.013	395.429	516.848	491.268
Caixa e equivalentes de caixa		74.564	147.807	165.069	137.711	Financiamentos		134.808	91.649	180.446	144.079
Aplicações financeiras		668	683	3.656	519	Valores a pagar - FINAME fabricante		69.354	82.177	90.423	97.228
Duplicatas a receber		131.340	140.395	141.833	157.429	Fornecedores		65.784	51.451	87.545	67.630
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		89.606	97.053	103.554	114.768	Salários e encargos sociais		31.540	21.288	19.127	29.941
Estoque		380.666	344.878	416.534	415.997	Impostos e contribuições a recolher		5.226	15.553	9.826	6.512
Impostos e contribuições a recuperar		20.420	15.347	30.875	38.001	Adiantamento de clientes		86.076	68.200	72.634	77.380
Outros valores a realizar		21.433	14.019	15.838	15.114	Participações a pagar		-	1.205	90	608
Depósitos judiciais		87.699	-	-	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio		25.805	39.523	27.598	33.081
						Provisão para passivos eventuais		-	806	1.035	944
						Outras contas a pagar		19.420	23.577	28.124	33.865
NÃO CIRCULANTE		228.886	265.282	290.740	275.816	NÃO CIRCULANTE		185.240	212.930	228.905	234.235
Duplicatas a receber		10.840	11.489	11.296	10.624	Financiamentos		26.649	22.866	23.325	22.653
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		128.930	166.959	171.309	163.997	Valores a pagar - FINAME fabricante		121.474	152.786	159.936	164.990
Impostos e contribuições a recuperar		53.023	54.401	74.590	68.146	Imposto de renda e contribuição social diferidos		30.825	31.630	39.725	42.416
Imposto de renda e contribuição social diferidos		29.521	24.822	26.406	26.169	Provisão para passivos eventuais		1.352	454	362	424
Depósitos judiciais		2.098	1.930	1.940	1.877	Outras contas a pagar		4.940	5.194	5.557	3.752
Outros valores a realizar		4.474	5.681	5.199	5.003						
INVESTIMENTOS						PATRIMÔNIO LÍQUIDO		746.986	757.284	794.408	809.051
Imobilizado		263.560	269.235	288.078	291.445	Capital social		492.025	492.025	492.025	492.025
Propriedades para investimento		18.398	18.181	18.181	18.163	Reservas de lucros		213.524	219.482	228.810	233.845
Intangível		54.561	54.361	67.319	71.146	Ajuste de avaliação patrimonial		41.437	45.777	73.573	83.181
TOTAL DO ATIVO		1.371.801	1.367.241	1.541.677	1.536.109	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.562	1.598	1.516	1.555
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		748.548	758.882	795.924	810.606
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.371.801	1.367.241	1.541.677	1.536.109

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T19	1T20	2T20	Var. 2T20/1T20	Var. 2T20/2T19	1S19	1S20	Var. 2020/2019
Receita Operacional Líquida	167.859	165.941	196.012	18,1%	16,8%	288.625	361.953	25,4%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(124.553)	(117.658)	(140.976)	19,8%	13,2%	(221.768)	(258.634)	16,6%
Lucro Bruto	43.306	48.283	55.036	14,0%	27,1%	66.857	103.319	54,5%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>25,8%</i>	<i>29,1%</i>	<i>28,1%</i>			<i>23,2%</i>	<i>28,5%</i>	
Receitas (despesas) Operacionais	(44.987)	(43.569)	(44.736)	2,7%	-0,6%	(12.095)	(88.305)	630,1%
Comerciais	(20.880)	(19.081)	(20.373)	6,8%	-2,4%	(39.438)	(39.454)	0,0%
Pesquisa e desenvolvimento	(5.748)	(5.070)	(5.474)	8,0%	-4,8%	(10.508)	(10.544)	0,3%
Gerais e administrativas	(17.289)	(17.193)	(17.579)	2,2%	1,7%	(34.724)	(34.772)	0,1%
Participação e honorários da Administração	(1.555)	(1.980)	(2.181)	10,2%	40,3%	(3.053)	(4.161)	36,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	485	(245)	871	-455,5%	79,6%	75.629	626	-99,2%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(1.681)	4.714	10.300	118,5%	-712,7%	54.762	15.014	-72,6%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-1,0%</i>	<i>2,8%</i>	<i>5,3%</i>			<i>19,0%</i>	<i>4,1%</i>	
Resultado Financeiro	(2.473)	26.086	2.395	-90,8%	-196,8%	58.883	28.481	-51,6%
Receitas financeiras	(510)	27.293	2.639	-90,3%	-617,5%	63.315	29.932	-52,7%
Despesas financeiras	(1.133)	(2.142)	(2.673)	24,8%	135,9%	(2.309)	(4.815)	108,5%
Variações cambiais, líquidas	(830)	935	2.429	159,8%	-392,7%	(2.124)	3.364	-258,4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.154)	30.800	12.695	-58,8%	-405,6%	113.645	43.495	-61,7%
Imposto de renda/Contribuição social	(194)	10.017	(1.336)	-113,3%	588,7%	(30.692)	8.681	-128,3%
Lucro do período	(4.348)	40.817	11.358	-72,2%	-361,2%	82.953	52.175	-37,1%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-2,6%</i>	<i>24,6%</i>	<i>5,8%</i>			<i>28,7%</i>	<i>14,4%</i>	
Lucro Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(4.406)	40.757	11.320	-72,2%	-356,9%	82.848	52.078	-37,1%
Participação dos não controladores	58	60	38	-36,7%	-34,5%	105	98	-6,7%
EBITDA	6.688	13.271	19.221	44,8%	187,4%	63.684	32.492	-49,0%
Resultado líquido	(4.348)	40.817	11.358	-72,2%	-361,2%	82.953	52.175	-37,1%
Imposto de renda e contribuição social	194	(10.017)	1.336	-113,3%	588,7%	30.692	(8.681)	-128,3%
Resultado financeiro líquido	2.473	(26.086)	(2.395)	-90,8%	-196,8%	(58.883)	(28.481)	-51,6%
Depreciação e amortização	8.369	8.557	8.922	4,3%	6,6%	8.922	17.479	95,9%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>4,0%</i>	<i>8,0%</i>	<i>9,8%</i>			<i>22,1%</i>	<i>9,0%</i>	
Nº de ações (mil)	62.858	62.858	62.858	0,0%	0,0%	62.858	62.858	0,0%
Lucro por ação - R\$	(0,07)	0,65	0,18	-72,2%	-356,9%	1,32	0,83	-37,1%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.153)	30.800	12.695	113.645	43.495
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	1.800	(24.123)	5.440	(58.609)	(18.683)
Depreciação e amortização	8.369	8.557	8.922	16.631	17.479
Reversão para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	130	1.078	806	(3.167)	1.884
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(205)	(917)	(375)	(443)	(1.292)
Perda (ganho) para realização do estoque	(1.098)	5.390	3.349	265	8.739
Provisão (reversão) para passivos eventuais	(458)	48	(57)	(57.204)	(9)
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Duplicatas a receber	3.914	20.148	(11.672)	40.910	8.476
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(6.010)	(10.678)	(4.747)	(7.298)	(15.425)
Estoques	(32.637)	(77.046)	(13.370)	(80.383)	(90.416)
Impostos e contribuições a recuperar	19.937	(16.142)	(21.604)	11.135	(37.746)
Depósitos judiciais	(1.092)	(10)	63	7.448	53
Outros valores a realizar	2.085	333	27.327	3.641	27.660
Fornecedores	4.943	33.595	(21.190)	19.944	12.405
Salários e encargos sociais	6.590	(2.161)	10.814	4.493	8.653
Impostos e contribuições a recolher	(16.308)	12.533	(1.906)	(34.717)	10.627
Adiantamento de clientes	1.586	4.434	4.746	14.610	9.180
Outras contas a pagar	7.602	3.912	10.285	1.110	14.197
Caixa gerado (aplicado) nas operações	(5.014)	(10.249)	9.526	(7.999)	(723)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(587)	(148)	(53)	(3.359)	(201)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(5.601)	(10.397)	9.473	(11.358)	(924)
Aplicações financeiras		(2.973)	3.137	(170)	164
Aquisição de imobilizado	(12.910)	(6.316)	(3.351)	(20.067)	(9.667)
Receita na venda de imobilizado	351	1.105	633	620	1.738
Aquisição de intangível	(1)	(216)	(447)	(582)	(663)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(25.205)	(8.400)	(28)	(40.266)	(8.428)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-	(39.520)	1	(23.922)	(39.519)
Novos empréstimos e financiamentos	37.065	88.029	180	51.032	88.209
Pagamento de financiamentos	(11.225)	(20.854)	(44.779)	(21.308)	(65.633)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(7.045)	(4.361)	(3.783)	(11.875)	(8.144)
Novos financiamentos - Finame fabricante	23.989	40.481	29.966	44.448	70.447
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(17.631)	(21.498)	(15.420)	(33.008)	(36.918)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	25.153	42.277	(33.835)	5.367	8.442
Fluxo de Caixa Líquido	(5.653)	23.480	(24.390)	(46.257)	(910)
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	60	(6.218)	(2.968)	325	(9.186)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	67.512	147.807	165.069	100.428	147.807
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	74.564	165.069	137.711	74.564	137.711

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T20

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	76.250	70.081	49.680	196.011
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.299)	(57.372)	(43.305)	(140.976)
Transferências remetidas	411	-	4.873	5.284
Transferências recebidas	(4.873)	-	(411)	(5.284)
Lucro Bruto	31.489	12.709	10.837	55.035
<i>Margem Bruta %</i>	<i>41,3%</i>	<i>18,1%</i>	<i>21,8%</i>	<i>28,1%</i>
Despesas Operacionais	(26.394)	(11.949)	(6.395)	(44.737)
Vendas	(14.706)	(4.746)	(922)	(20.374)
Gerais e administrativas	(7.077)	(7.203)	(3.299)	(17.579)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.262)	-	(1.212)	(5.474)
Participação e honorários da Administração	(1.219)	-	(962)	(2.181)
Outras receitas operacionais	871	-	-	871
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	5.095	760	4.443	10.298
<i>Margem Operacional %</i>	<i>6,7%</i>	<i>1,1%</i>	<i>8,9%</i>	<i>5,3%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	5.095	760	4.443	10.298
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>6,7%</i>	<i>1,1%</i>	<i>8,9%</i>	<i>5,3%</i>
Depreciação e amortização	3.220	2.894	2.808	8.922
EBITDA	8.315	3.654	7.251	19.220
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>10,9%</i>	<i>5,2%</i>	<i>14,6%</i>	<i>9,8%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	8.315	3.654	7.251	19.220
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>10,9%</i>	<i>5,2%</i>	<i>14,6%</i>	<i>9,8%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T19

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	79.738	52.408	35.713	167.859
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.978)	(45.912)	(38.928)	(124.818)
Transferências remetidas	851	-	7.908	8.759
Transferências recebidas	(7.908)	-	(851)	(8.759)
Lucro Bruto	32.703	6.496	3.842	43.041
<i>Margem Bruta %</i>	<i>41,0%</i>	<i>12,4%</i>	<i>10,8%</i>	<i>25,6%</i>
Despesas Operacionais	(29.789)	(9.204)	(5.729)	(44.722)
Vendas	(16.483)	(2.884)	(1.248)	(20.615)
Gerais e administrativas	(8.403)	(6.320)	(2.566)	(17.289)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.315)	-	(1.433)	(5.748)
Participação e honorários da Administração	(1.073)	-	(482)	(1.555)
Outras receitas operacionais	485	-	-	485
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	2.913	(2.707)	(1.887)	(1.681)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>3,7%</i>	<i>-5,2%</i>	<i>-5,3%</i>	<i>-1,0%</i>
Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	2.913	(2.707)	(1.887)	(1.681)
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>3,7%</i>	<i>-5,2%</i>	<i>-5,3%</i>	<i>-1,0%</i>
Depreciação e amortização	2.817	2.412	3.140	8.369
EBITDA	5.730	(295)	1.253	6.688
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>7,2%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,0%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	5.730	(295)	1.253	6.688
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>7,2%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,0%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S20

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	158.754	106.788	96.411	361.953
Custo dos produtos e serviços vendidos	(81.591)	(87.473)	(89.570)	(258.634)
Transferências remetidas	550	-	10.100	10.650
Transferências recebidas	(10.100)	-	(550)	(10.650)
Lucro Bruto	67.613	19.315	16.391	103.319
<i>Margem Bruta %</i>	<i>42,6%</i>	<i>18,1%</i>	<i>17,0%</i>	<i>28,5%</i>
Despesas Operacionais	(54.390)	(21.503)	(12.414)	(88.307)
Vendas	(29.612)	(7.991)	(1.853)	(39.456)
Gerais e administrativas	(14.827)	(13.512)	(6.433)	(34.772)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.235)	-	(2.309)	(10.544)
Participação e honorários da Administração	(2.342)	-	(1.819)	(4.161)
Outras receitas operacionais	626	-	-	626
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	13.223	(2.188)	3.977	15.012
<i>Margem Operacional %</i>	<i>8,3%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,1%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	14.178	(2.188)	3.977	15.967
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>8,9%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,4%</i>
Depreciação e amortização	6.164	5.251	6.064	17.479
EBITDA	19.387	3.063	10.041	32.491
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,2%</i>	<i>2,9%</i>	<i>10,4%</i>	<i>9,0%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	20.342	3.063	10.041	33.446
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>12,8%</i>	<i>2,9%</i>	<i>10,4%</i>	<i>9,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S19

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	148.657	70.124	69.844	288.625
Custo dos produtos e serviços vendidos	(74.983)	(66.854)	(80.196)	(222.033)
Transferências remetidas	1.268	-	14.416	15.684
Transferências recebidas	(14.416)	-	(1.268)	(15.684)
Lucro Bruto	60.526	3.270	2.796	66.592
<i>Margem Bruta %</i>	<i>40,7%</i>	<i>4,7%</i>	<i>4,0%</i>	<i>23,1%</i>
Despesas Operacionais	(4.467)	(17.842)	10.479	(11.830)
Vendas	(30.980)	(5.574)	(2.619)	(39.173)
Gerais e administrativas	(17.474)	(12.268)	(4.982)	(34.724)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.707)	-	(1.801)	(10.508)
Participação e honorários da Administração	(2.124)	-	(929)	(3.053)
Outras receitas operacionais	54.818	-	20.810	75.628
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	56.059	(14.572)	13.275	54.762
<i>Margem Operacional %</i>	<i>37,7%</i>	<i>-20,8%</i>	<i>19,0%</i>	<i>19,0%</i>
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	2.548	(14.572)	(7.535)	(19.559)
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>1,7%</i>	<i>-20,8%</i>	<i>-10,8%</i>	<i>-6,8%</i>
Depreciação e amortização	5.656	4.810	6.165	16.631
EBITDA	61.715	(9.762)	19.440	71.393
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>41,5%</i>	<i>-13,9%</i>	<i>27,8%</i>	<i>24,7%</i>
EBITDA - Ajustado (*)	8.204	(9.762)	(1.370)	(2.928)
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>5,5%</i>	<i>-13,9%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>-1,0%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da BW

Balanço Patrimonial B+W

	(€ Mil)			
ATIVO	30/06/19	31/12/19	31/03/20	30/06/20
CIRCULANTE	29.934	25.314	23.873	23.039
Caixa e equivalentes de caixa	160	2.813	25	169
Duplicatas a receber	9.121	7.928	5.511	7.737
Estoque	18.063	13.371	16.823	13.856
Impostos e contribuições a recuperar	253	541	659	362
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.112	275	442	406
Partes relacionadas	243	104	30	23
Outros valores a realizar	982	282	384	486
Investimentos				
Imobilizado	14.247	14.032	13.819	13.539
Investimentos em controladas	59	-	-	-
Intangível	12.354	11.870	11.630	11.387
TOTAL DO ATIVO	56.594	51.216	49.322	47.965
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/19	31/12/19	31/03/20	30/06/20
CIRCULANTE	27.459	20.598	19.495	18.242
Financiamentos	2.499	1.749	864	1.953
Fornecedores	4.047	2.916	4.367	2.812
Salários e encargos sociais	1.682	922	1.141	1.348
Impostos e contribuições a recolher	801	788	551	156
Adiantamento de clientes	15.955	11.594	9.727	8.878
Outras contas a pagar	1.519	2.176	1.929	2.196
Partes relacionadas	957	453	916	900
NÃO CIRCULANTE	6.688	6.400	6.286	6.172
Financiamentos	2.274	2.075	2.006	1.937
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.414	4.325	4.280	4.235
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.448	24.218	23.542	23.551
Capital social	7.025	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505	505
Reservas de lucros	14.918	16.688	16.012	16.021
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.594	51.216	49.322	47.965

Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)				
	2T19	1T20	2T20	1S19	1S20
Receita Operacional Líquida	11.883	7.279	11.701	16.003	18.980
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.411)	(6.079)	(9.573)	(15.298)	(15.652)
Lucro (prejuízo) Bruto	1.472	1.200	2.128	705	3.328
<i>Margem Bruta %</i>	<i>12,4%</i>	<i>16,5%</i>	<i>18,2%</i>	<i>4,4%</i>	<i>17,5%</i>
Despesas Operacionais	(2.092)	(1.940)	(2.010)	(4.111)	(3.950)
Comerciais	(655)	(648)	(797)	(1.284)	(1.445)
Gerais e Administrativas	(1.437)	(1.292)	(1.213)	(2.827)	(2.505)
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(620)	(740)	118	(3.406)	(622)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-5,2%</i>	<i>-10,2%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-21,3%</i>	<i>-3,3%</i>
Resultado Financeiro	(76)	(93)	(170)	(197)	(263)
Lucro (prejuízo) Operacional	(696)	(833)	(52)	(3.603)	(885)
Imposto de Renda / Contribuição Social	165	167	(36)	1.026	131
Lucro (prejuízo) do período	(531)	(666)	(88)	(2.577)	(754)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-4,5%</i>	<i>-9,1%</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-16,1%</i>	<i>-4,0%</i>
EBTIDA	(98)	(302)	564	(2.233)	262
Resultado Líquido	(531)	(666)	(88)	(2.577)	(754)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(165)	(167)	36	(1.026)	(131)
Resultado Financeiro líquido	76	93	170	197	263
Depreciação e amortização	522	438	446	1.173	884
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>4,8%</i>	<i>-14,0%</i>	<i>1,4%</i>